



CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO

CURSO DE DOUTORADO

### FICHA DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: Tópicos em ecologia II: fotografia científica ambiental  
Fotografia biológica e edição de imagens

CÓDIGO: ECR59A

U.A.: Instituto de Biologia

CRÉDITOS: 3

CH TOTAL: 45 h/a

CH Prática: 25

CH Teórica: 20

PRÉ-REQUISITO:

1) Não são necessários conhecimentos prévios sobre Fotografia.

2) Dica: ler o manual de sua câmera antes do curso e anotar dúvidas.

3) Equipamentos recomendados durante o curso:

- Aula teórica: câmera fotográfica (qualquer modelo), notebook e pen drive.

- Aulas práticas: roupa de campo (bota, perneira, boné, calça), água, repelente, antialérgicos, caderno de campo, câmera fotográfica (com baterias carregadas e cartão de memória vazio).

- Dinâmicas em grupo: notebook e pen drive.

CORREQUISITO:

DOCENTES: Prof. Dr. Marcelo Monge Egea (PNPD-UFU)

OBRIGATÓRIA

OPTATIVA



## OBJETIVOS

O Brasil possui a maior diversidade botânica do mundo. Toda essa diversidade vem crescendo ano após ano, resultado do trabalho dos botânicos que se empenham em publicar novas espécies. Além da descrição taxonômica, para apresentar essa botânica ao mundo, os botânicos dispõem das exsicatas ou das fotos que compõe os periódicos, apresentações ou congressos. As fotografias são importantes recursos que documentam o hábitat, a espécie estudada, auxilia na comparação com espécies próximas ou muitas vezes trazem detalhes que escapam ao olho humano, a depender dos equipamentos e técnicas empregadas. Sobretudo, a fotografia nos mostra a cor das plantas e suas estruturas, detalhes que muitas vezes se perdem nas exsicatas. Para realizar a fotografia, os botânicos encontram diversos desafios: diferentes habitats, iluminação, sombreamento, vento, contraste, insetos, morfologia e o domínio do equipamento fotográfico. Além do trabalho de campo, o trabalho de edição pós campo é essencial para o refinamento das fotos e a produção do trabalho final à publicar. Apesar do grande avanço tecnológico e modernização dos equipamentos fotográficos, o mercado da fotografia se especializou na qualificação dos profissionais para produção de fotos de pessoas, paisagens, produtos e arquitetura, ou até mesmo fauna, mas, quando pensamos em botânica, é escasso o material disponível para o aperfeiçoamento na fotografia de plantas.

Este curso de curta duração objetiva lecionar aos estudantes de pós-graduação a teoria e prática da fotografia profissional, a edição pós fotografia e a confecção de pranchas botânicas para publicação em periódicos. Espera-se que ao final da disciplina, os alunos estejam aptos a reconhecer como fotografar em diferentes biomas, usar as configurações adequadas para cada cor de dominância floral e morfologia, além de editá-las a fim de produzir seu material de trabalho.



## EMENTA E PROGRAMA

**Dinâmica:** A aula teórica será apresentada aos alunos com o conteúdo essencial para compreender as configurações de produção de imagem através de câmera DSLR. A aula prática visa ensinar as técnicas e recursos para obter fotos de maior qualidade. Em ambiente controlado, os alunos irão aprender a fotografar com luz artificial. Em campo, os alunos irão aprender a reconhecer o cenário, a luz fornecida pelo ambiente, os desafios e como ajustar as configurações da câmera DSLR para cada diferente cenário ou planta. Em laboratório de informática ou computador pessoal, os alunos irão aprender a editar as fotos e produzir a prancha botânica em formato adequado aos periódicos.

**Aula 1 - Manhã (08/mai): Aula teórica.** Apresentação da disciplina. Principais equipamentos e recursos para fotografia profissional. Configurações essenciais para fotografia de plantas. Recursos para fotografia por hábito das plantas e diferentes biomas.

**Tarde – Aula Prática.** Como usar a câmera. Fotografia em ambiente controlado.

**Aula 2 - Manhã/Tarde (09/Mai): Aula Prática.** Fotografia em ambiente aberto. Cada aluno deverá escolher uma planta para fotografar, reconhecer o cenário e ajustes de configurações para produzir a fotografia. A planta fotografada por cada aluno será a planta a desenvolver como apresentação no final da disciplina, através de prancha botânica.

**Aula 3 - Manhã (10/Mai): Aula Prática.** Edição das fotos produzidas no dia anterior.

**Tarde - Aula Prática.** Confecção das pranchas botânicas.

**Aula 4 - Manhã & tarde(11/Mai):** Saída de campo. Cada aluno deverá escolher uma planta para fotografar, reconhecer o cenário e ajustes de configurações para produzir a fotografia. A planta fotografada por cada aluno será a planta a desenvolver como apresentação no final da disciplina, através de prancha botânica.

**Aula 5 - (12/mai) –** Apresentação das pranchas produzidas.



## BIBLIOGRAFIA

- Aber JS, Aber SW, Buster L, Jensen WE, Sleezer RL. Challenge of infrared aerial photography: a digital update. Transactions of the Kansas Academy of Science. 112(1/2): 31–39.
- GARRET, J. & HARRIS, G. 2008. Complete Photography Course. vol. 1. Collins, London.
- RAMALHO, J.A. 2007. Escola de Fotografia: Guia da Técnica. Domine os conceitos e técnicas das grandes fotos. Alta Books, Rio de Janeiro.
- ZAVATIN, D. A.. Fotografia Botânica. In: Arthur Kim Chan; Carlos Eduardo V. Raymundo; Bianca Betina Betete; Adriana dos Santos Lopes; Elielson Rodrigo Silveira; Tamara Machado Matos; Ricardo da Silva Ribeiro; Claudia Maria Furlan. (Org.). XI Botânica no Inverno. Oed.São Paulo: , 2022, v. , p. 223-249.